XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMEVENDO (INOV)AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO

XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMEVENDO (INOV)AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores
Luciane Marinoni
Luciana Iannuzzi
José Wagner da Silva Melo
Almir Manoel Cunico

Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024

XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promevendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora
Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação
Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico
CALU Studio

Acesso Aberto
Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional CC 4.0 BY
Repositório estável: https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promevendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores.
A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA
26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Primeiro registro de *Oligotoma nigra* Hagen, 1885 (Embioptera: Oligotomidae) para o Brasil

Paula Jéssica Costa Pinto[1]; Claudia Szumik[2]; María Laura Juárez[2]; Renato José Pires Machado[1]

[1]Universidade Federal do Paraná - Curitiba - PR - Brasil; [2]Unidad Ejecutora Lillo - Argentina.

Os embiópteros possuem como característica diagnóstica o aparelho bucal prognato, primeiro par de pernas dilatado devido a presença de células produtoras de seda e fêmur posterior dilatado devido à hipertrofia do músculo depressor tibial. No Brasil são registradas 56 espécies, distribuídas em cinco famílias: Archembiidae (30 espécies), Anisembiidae (13), Clothodidae (5), Teratembiidae (7) e Oligotomidae (1). Até o momento apenas uma dessas espécies, *Oligotoma saundersii* Westwood, 1837, é conhecidamente introduzida. O objetivo deste estudo foi reportar a ocorrência de uma segunda espécie introduzida de Embioptera para o Brasil, *Oligotoma nigra* Hagen, 1885.

Cinco indivíduos foram coletados em Salvador (Bahia), posteriormente, fixados em álcool etílico 70% e fotografados. A confirmação da espécie foi proveniente da análise dos espécimes coletados. Todos os espécimes foram depositados na Coleção Zoológica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ZUFMS).

São reconhecidas quatro espécies introduzidas para América do Sul: *Haploembia solieri* (Rambur, 1842), *Oligotoma humbertiana* (Saussure, 1896), *O. saundersii* e *O. nigra*. A primeira possui origem inserta na região mediterrânea e as demais com ocorrência predominante para o norte da Índia. Os embiópteros são comumente introduzidos através das atividades comerciais humanas, suas galerias de seda ficam aderidas a cavidades de plantas, madeira e cargas, e se espalham posteriormente pela movimentação desses objetos, seja de modo natural ou artificial. Isto explica a dispersão e a ampla distribuição geográfica de algumas espécies de Oligotomidae em várias regiões do globo.

Apesar disso, registros de danos a produções comerciais causados por embiópteros são extremamente raros na literatura. Em estudo publicado recentemente foi demonstrado que o conhecimento sobre a distribuição das espécies introduzidas no Brasil é subamostrado. É inexistente qualquer pesquisa relacionando o efeito da expansão da distribuição de espécies introduzidas sobre as espécies nativas, contudo a presença de especialistas no grupo aumenta significativamente as informações sobre as espécies.

Palavras-chave: Bahia, distribuição, espécie exótica, webspinner.

Agência financiadora: CNPq/MCTI/CONFAP-FAPS - PROTAX; Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas.

Número do processo: processo 441560/2020-2, PIP 00846 e PUE 0070 CONICET.